

VIOLAÇÃO SEXUAL DE MENORES

Quando a casa não é segura para raparigas!



Os dados mostram que as meninas sofrem mais de violência sexual do que os rapazes

EYELINA MUCHANGA

A violência sexual de crianças, em particular da rapariga, continua sendo uma realidade, a julgar pelas evidências científicas que mostram uma em cada dez meninas sofrendo desta prática na nossa sociedade.

Os dados constam do Inqué-

tório de Indicadores Básicos do Inquérito sobre Violência Contra a Criança em Moçambique (IN-VC, 2019), lançado há dias, em Maputo.

Elaborado pelo Instituto

Nacional de Saúde (INS), em

parceria com outras entidades

públicas e privadas, o docu-

mento refere que uma propor-

ção significativa de meninas,

14,3 por cento, entre os 18 e 24

anos, responderam ter sido vítimas

de diversas formas de violência

sexual antes de atingir os 18

anos, contra 8,4 por cento de

rapazes.

Das inquiridas, 6,6 por cento

afirmaram ter sido alvo de

toque sexual indesejado; 6,1 da

tentativa de sexo forçado; 5,6

vítimas de sexo pressionado ou

coagido; e 3,5 por cento vítimas

de sexo fisicamente forçado.

O relatório explica ainda

que os principais perpetradores

desta prática são parentes ísti-

mos, no primeiro incidente de

violência sexual e a casa do vi-

olador, sendo o local mais comu-

m.

As estatísticas indicam

igualmente que 60,3 por cento

de raparigas foram vítimas de

violência sexual na infância,

sendo 32 por cento para rapa-

righas e 29 para rapazes, o que

mostra que a maioria sofre ca-

sado, como resultado de barre-

reiras entre as quais as in-

dividuais, de relacionamento e

estruturais.

Angelo Augusto, investi-

gador do Instituto Nacional

de Saúde, explica que entre as

barreiras individuais se des-

ta o medo de se envolver

em problemas, o sentimento

de vergonha e o não querer

os serviços. Nas de relaciona-

mento, apontou o medo do

perpetrador ou de ser abandon-

ado. Quanto às estruturais,

indica que as vítimas alegam

não saber onde ou como obter

serviços.

"O relatório traz informa-

ção que nos preocupa bastante.

São estatísticas que espelham

a realidade daquilo que está a

acontecer no país. Portanto, é

perno que todos nós como so-

ciedade devemos ter consciên-

cia dos riscos de violência con-

tra crianças", analisa, Raul

Machava, diretor executivo da

Associação Mulher Lei e Desem-

volvimento (MULEDE).



Muitas vítimas sofrem caladas

em problemas, o sentimento

de vergonha e o não querer

os serviços. Nas de relaciona-

mento, apontou o medo do

perpetrador ou de ser abandon-

ado. Quanto às estruturais,

indica que as vítimas alegam

não saber onde ou como obter

serviços.

"O relatório traz informa-

ção que nos preocupa bastante.

São estatísticas que espelham

a realidade daquilo que está a

acontecer no país. Portanto, é

perno que todos nós como so-

ciedade devemos ter consciên-

cia dos riscos de violência con-

tra crianças", analisa, Raul

Machava, diretor executivo da

Associação Mulher Lei e Desem-

volvimento (MULEDE).

"O relatório traz informa-

ção que nos preocupa bastante.

São estatísticas que espelham

a realidade daquilo que está a

acontecer no país. Portanto, é

perno que todos nós como so-

ciedade devemos ter consciên-

cia dos riscos de violência con-

tra crianças", analisa, Raul

Machava, diretor executivo da

Associação Mulher Lei e Desem-

volvimento (MULEDE).

"O relatório traz informa-

ção que nos preocupa bastante.

São estatísticas que espelham

a realidade daquilo que está a

acontecer no país. Portanto, é

perno que todos nós como so-

ciedade devemos ter consciên-

cia dos riscos de violência con-

tra crianças", analisa, Raul

Machava, diretor executivo da

Associação Mulher Lei e Desem-

volvimento (MULEDE).

"O relatório traz informa-

ção que nos preocupa bastante.

São estatísticas que espelham

a realidade daquilo que está a

acontecer no país. Portanto, é

perno que todos nós como so-

ciedade devemos ter consciên-

cia dos riscos de violência con-

tra crianças", analisa, Raul

Machava, diretor executivo da

Associação Mulher Lei e Desem-

volvimento (MULEDE).

"O relatório traz informa-

ção que nos preocupa bastante.

São estatísticas que espelham

a realidade daquilo que está a

acontecer no país. Portanto, é

perno que todos nós como so-

ciedade devemos ter consciên-

cia dos riscos de violência con-

tra crianças", analisa, Raul

Machava, diretor executivo da

Associação Mulher Lei e Desem-

volvimento (MULEDE).

"O relatório traz informa-

ção que nos preocupa bastante.

São estatísticas que espelham

a realidade daquilo que está a

acontecer no país. Portanto, é

perno que todos nós como so-

ciedade devemos ter consciên-

cia dos riscos de violência con-

tra crianças", analisa, Raul

Machava, diretor executivo da

Associação Mulher Lei e Desem-

volvimento (MULEDE).

"O relatório traz informa-

ção que nos preocupa bastante.

São estatísticas que espelham

a realidade daquilo que está a

acontecer no país. Portanto, é

perno que todos nós como so-

ciedade devemos ter consciên-

cia dos riscos de violência con-

tra crianças", analisa, Raul

Machava, diretor executivo da

Associação Mulher Lei e Desem-

volvimento (MULEDE).

"O relatório traz informa-

ção que nos preocupa bastante.

São estatísticas que espelham

a realidade daquilo que está a

acontecer no país. Portanto, é

perno que todos nós como so-

ciedade devemos ter consciên-

cia dos riscos de violência con-

tra crianças", analisa, Raul

Machava, diretor executivo da

Associação Mulher Lei e Desem-

volvimento (MULEDE).

"O relatório traz informa-

ção que nos preocupa bastante.

São estatísticas que espelham

a realidade daquilo que está a

acontecer no país. Portanto, é

perno que todos nós como so-

ciedade devemos ter consciên-

cia dos riscos de violência con-

tra crianças", analisa, Raul

Machava, diretor executivo da

Associação Mulher Lei e Desem-

volvimento (MULEDE).

"O relatório traz informa-

ção que nos preocupa bastante.

São estatísticas que espelham

a realidade daquilo que está a

acontecer no país. Portanto, é

perno que todos nós como so-

ciedade devemos ter consciên-

cia dos riscos de violência con-

tra crianças", analisa, Raul

Machava, diretor executivo da

Associação Mulher Lei e Desem-

volvimento (MULEDE).

"O relatório traz informa-

ção que nos preocupa bastante.

São estatísticas que espelham

a realidade daquilo que está a

acontecer no país. Portanto, é

perno que todos nós como so-

ciedade devemos ter consciên-

cia dos riscos de violência con-

tra crianças", analisa, Raul

Machava, diretor executivo da

Associação Mulher Lei e Desem-

volvimento (MULEDE).

"O relatório traz informa-

ção que nos preocupa bastante.

São estatísticas que espelham

a realidade daquilo que está a

acontecer no país. Portanto, é

perno que todos nós como so-

ciedade devemos ter consciên-

cia dos riscos de violência con-

tra crianças", analisa, Raul

Machava, diretor executivo da

Associação Mulher Lei e Desem-

volvimento (MULEDE).

"O relatório traz informa-

ção que nos preocupa bastante.

São estatísticas que espelham

a realidade daquilo que está a

acontecer no país. Portanto, é

perno que todos nós como so-

ciedade devemos ter consciên-

cia dos riscos de violência con-

tra crianças", analisa, Raul

Machava, diretor executivo da

Associação Mulher Lei e Desem-

volvimento (MULEDE).

"O relatório traz informa-

ção que nos preocupa bastante.

São estatísticas que espelham

a realidade daquilo que está a

acontecer no país. Portanto, é

perno que todos nós como so-

ciedade devemos ter consciên-

cia dos riscos de violência con-

tra crianças", analisa, Raul

Machava, diretor executivo da

Associação Mulher Lei e Desem-

volvimento (MULEDE).

"O relatório traz informa-

ção que nos preocupa bastante.

São estatísticas que espelham

a realidade daquilo que está a

acontecer no país. Portanto, é

perno que todos nós como so-

ciedade devemos ter consciên-

cia dos riscos de violência con-

tra crianças", analisa, Raul

Machava, diretor executivo da

Associação Mulher Lei e Desem-

volvimento (MULEDE).

"O relatório traz informa-

ção que nos preocupa bastante.

São estatísticas que espelham

a realidade daquilo que está a

acontecer no país. Portanto, é

perno que todos nós como so-

ciedade devemos ter consciên-

cia dos riscos de violência con-

tra crianças", analisa, Raul

Machava, diretor executivo da

Associação Mulher Lei e Desem-

volvimento (MULEDE).

"O relatório traz informa-

ção que nos preocupa bastante.

São estatísticas que espelham

a realidade daquilo que está a

acontecer no país. Portanto, é

perno que todos nós como so-

ciedade devemos ter consciên-

cia dos riscos de violência con-

tra crianças", analisa, Raul

Machava, diretor executivo da

Associação Mulher Lei e Desem-

volvimento (MULEDE).

"O relatório traz informa-

ção que nos preocupa bastante.

São estatísticas que espelham

a realidade daquilo que está a

acontecer no país. Portanto, é

perno que todos nós como so-

ciedade devemos ter consciên-

cia dos riscos de violência con-

tra crianças", analisa, Raul

Machava, diretor executivo da

Associação Mulher Lei e Desem-

volvimento (MULEDE).

"O relatório traz informa-

ção que nos preocupa bastante.

São estatísticas que espelham

a realidade daquilo que está a

acontecer no país. Portanto, é

perno que todos nós como so-

ciedade devemos ter consciên-

cia dos riscos de violência con-

tra crianças", analisa, Raul

Machava, diretor executivo da

Associação Mulher Lei e Desem-

volvimento (MULEDE).

"O relatório traz informa-

ção que nos preocupa bastante.

São estatísticas que espelham

a realidade daquilo que está a

acontecer no país. Portanto, é